



EMENTA DE DISCIPLINA

UNIDADE ACADÊMICA Faculdade de Engenharia	DEPARTAMENTO Engenharia Sanitária e do Meio Ambiente		
NOME DA DISCIPLINA Tópicos avançados em gestão ambiental, gerenciamento de recursos naturais e políticas públicas para sustentabilidade – Gestão Ambiental Pública e Privada.	() OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA	C. HORÁRIA 60	CRÉDITOS 04
NOME DO PROJETO / CURSO Doutorado em Engenharia Ambiental Área de Concentração: Controle da Poluição Urbana e Industrial	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEÓRICA	60	04
	PRÁTICA	-	
	TOTAL	60	04
PRÉ-REQUISITOS Não se aplica	() Disciplina do curso de mestrado acadêmico () Disciplina do curso de mestrado profissional (X) Disciplina do curso de doutorado		

EMENTA

Meio ambiente urbano e sustentabilidade. O planejamento urbano e a degradação ambiental. Desenvolvimento urbano sustentável. Gestão Ambiental (políticas públicas). Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e aplicações através de estudos de caso. Desempenho Ambiental. Auditoria Ambiental. Licenciamento Ambiental. Responsabilidade Socioambiental. A Educação Ambiental no contexto da Gestão. Objetivos: abordar temas atuais sobre a questão ambiental dentro do enfoque da sustentabilidade em ambientes antrópicos, sobretudo, no meio urbano, promovendo a crítica e o debate entre os discentes sobre casos atuais de conflitos socioambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1.1) RUA, Maria das Graças. Políticas públicas. 2. ed. reimp. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2012. Disponível em:
https://www.academia.edu/11259556/Políticas_Publicas_-_Maria_das_Graças_Rua. Acesso em: 21/6/2017 1.2) WU Xun et al. Guia de políticas públicas: gerenciando processos / traduzido por Ricardo Avelar de Souza. – Brasília: Enap, 2014. Disponível em:
<http://www.enap.gov.br/documents/586010/604366/Guia+de+Políticas+Públicas+Gerenciando+Processos.pdf/afcf588e-d510-41eb-bfb7-049fcd6f549>. Acesso em: 21/6/2017 2) GESTÃO AMBIENTAL : 2.1) BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Resoluções do Conama: Resoluções vigentes publicadas entre setembro de 1984 e janeiro de 2012. Ministério do Meio Ambiente. Brasília: MMA, 2012.

1126 p. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/processos/61AA3835/LivroConama.pdf>. Acesso em: 21/6/2017.

2.2) BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Programa Nacional de Capacitação de gestores ambientais: licenciamento ambiental. Brasília: MMA, 2009. 90 p. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/sqa_pnla/_arquivos/ultimo_caderno_pnc_licenciamento_caderno_d_e_licenciamento_a_m_biental_46.pdf. Acesso: 21/6/2017.

2.3) FIRJAN, Manual de Licenciamento ambiental : Guia de procedimento passo a passo. Rio de Janeiro: GMA, 2004. Disponível em:

http://www.mma.gov.br/estruturas/sqa_pnla/_arquivos/cart_sebrae.pdf. Acesso em 21/6/2017.

2.5) MMA/IBAMA. Guia de Procedimentos do Licenciamento Ambiental Federal - Documento de Referência. Brasília. 2002. Disponível em:

http://www.mma.gov.br/estruturas/sqa_pnla/_arquivos/Procedimentos.pdf. Acesso em: 21/6/2017. 2.6)

QUINTAS, José Silva. Introdução à gestão ambiental pública. 2ª ed. revista. – Brasília: Ibama, 2006. 134p. Disponível em:

http://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/images/stories/biblioteca/educacao_ambiental/QUINTAS_Jos%C3%A9_Silv_a_-_Introdu%C3%A7%C3%A3o_%C3%A0_Gest%C3%A3o_Ambiental_P%C3%BAblica.pdf. Acesso em:

21/6/2017.

3) AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA: 3.1) BRASIL. Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Avaliação Ambiental Estratégica. Brasília: MMA/SQA, 2002. 92p. Disponível em:

http://www.mma.gov.br/estruturas/sqa_pnla/_arquivos/aae.pdf. Acesso em: 21/6/2017. 3.2)

PARTIDÁRIO, Maria do Rosário. Guia de melhores práticas para Avaliação Ambiental Estratégica: orientações metodológicas para um pensamento estratégico em AAE. Lisboa: Agência Portuguesa do Ambiente. 2012. Disponível em:

https://www.apambiente.pt/_zdata/AAE/Boas%20Praticas/GuiamelhoresAAE.PDF. Acesso em:

21/6/2017. 4) IMPACTOS AMBIENTAIS: 4.1) ALMEIDA, Josimar Ribeiro de; SOARES, Paulo Sergio Moreira. Análisis y Evaluaciones de Impactos Ambientales. Rio de Janeiro: CETEM/MCT, 2008.

360p. 4.2) PETROBRAS. RIMA - Relatório de Impacto Ambiental/Implantação do Emissário Terrestre e Submarino do Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro – COMPERJ. Disponível em:

file:///C:/Users/Usuario/Desktop/EMISS_RIO.pdf. Acesso em: 21/6/2017 4.3) SÁNCHEZ, L. E.

Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. v. 1. 496 p.

5) SUSTENTABILIDADE: 5.1) INSTITUTO BRAS. DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, IBGE, Indicadores de desenvolvimento sustentável. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais [e] Coordenação de Geografia. – Rio de Janeiro: IBGE, 2015. 352p. 5.2) IPEA .

Sustentabilidade Ambiental no Brasil: biodiversidade, economia e bem-estar humano / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: Ipea, 2010. Disponível em:

http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/livro07_sustentabilidadeambienta.pdf. Acesso: 21/6/2017. 5.3) LOUETTE, A. (org.).

Compêndio para a sustentabilidade: Ferramentas de gestão de responsabilidade socioambiental-uma contribuição para o desenvolvimento sustentável.

São Paulo. Disponível em: <http://www.institutoatkwvh.org.br/compendio/?q=node/361>. Acesso em 21/6/2017. 5.4) SISTEMA FIRJAN. Manual de indicadores ambientais. Rio de Janeiro: DIM/GTM, 2008. Disponível em:

<http://www.firjan.com.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=2C908A8F4EBC426A014ED04E180C14F6&inline=1>. Acesso em: 21/6/2017.

6) EDUCAÇÃO AMBIENTAL: 6.1) SAUVÉ, Lucie. Educação ambiental: possibilidades e limitações. São Paulo. Educação e Pesquisa, Ago 2005, vol.31, no.2, p.317-322. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022005000200012&lng=pt&nrm=isso. Acesso em 21/6/2017. 6.2) LAYRARGUES, Philippe Pomier and LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. As macro-tendências político-pedagógicas da educação ambiental brasileira. *Ambientalismo*. [online]. 2014, vol.17, n.1, pp. 23-40. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/asoc/v17n1/v17n1a03.pdf>. Acesso em: 26/6/2017. 6.3) LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo; SAISSE, Maryane. Educação ambiental na gestão ambiental pública brasileira: uma análise da SEMA ao ICMBio. *Revista Educ. Públ.* Cuiabá, v. 23, n. 52, p. 105-129, jan./abr. 2014. Disponível em: <http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/1427>. Acesso em 22/6/2017

COORDENADOR DO PROJETO / CURSO

DATA	ASSINATURA